

Editorial

Publicar uma revista é um esforço editorial nesta época de tanta informação, tanta produção, tantos escritos, tantos dizeres e, ao mesmo tempo, tanto do mesmo, tanta repetição, tanta padronização.

A manutenção da **Geograficidade** tem sido possível pela colaboração dos autores e de todos os envolvidos em sua produção, orientada pela possibilidade aberta por sua linha editorial a qual tem apresentado uma crescente ressonância na comunidade acadêmica, brasileira e de outros países.

Neste número publicamos cinco artigos, duas resenhas e duas experimentações. O primeiro artigo, de Ana Patricia **Nogueira**, da Universidad Nacional de Colombia (Sede Manizales) com Diana Alexandra **Bernal** Arias, da Universidade Estadual de Campinas, “La naranja azul: El agua en la Era Planetaria”, destaca a importância da água como hidropoética e hidropolítica no contexto da crise ambiental contemporânea. Lívia de **Oliveira** publica o artigo “Lugares míticos”, destacando o sentido mítico e geográfico de lugar, texto original de evento realizado pelo Grupo de Pesquisa Geografia Humanista Cultural em 2013, em Campinas.

“A memória para pensar o espaço: a perspectiva do lugar”, de Kelly Cristina Rodrigues **Silva**, da Universidade Federal de Goiás, traz o pensamento de Ricoeur para a discussão humanista, destacando os vínculos entre lugar e memória, enquanto Jânio Roque Barros de **Castro**, da Universidade do Estado da Bahia, revisita a obra amadiana em “Paisagens e visões míticas, questões de gênero e a cidade no romance “Mar Morto”, de Jorge Amado”, com destaque para as questões de gênero e sua relação com a cidade no clássico romance do escritor baiano.

Encerrando este número, que apresenta forte ênfase nas discussões orientadas ou a partir do lugar, Paulo Mauricio Rangel **Gonçalves**, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, aborda as questões pertinentes ao lugar no Morro da Conceição, no Rio de Janeiro, em “Por entre espaços e lugares da área portuária do Rio de Janeiro: a dimensão da vivência no Morro da Conceição”.

Na seção *Notas e Resenhas*, Tiago Vieira **Cavalcante**, da Universidade Estadual Paulista (Rio Claro), resenha o livro “Caminhos da festa ao patrimônio geoeducacional: como educar sem encenar geografia?”, de Christian Oliveira, professor da Universidade Federal do Ceará. A outra resenha é assinada por Rodrigo Corrêa **Teixeira**, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, abordando o livro “Crítica da razão negra”, de Achille Mbembe.

Na seção *Experimentações*, temos “Só uma questão de topos”, poema de Vinícius Anselmo **Goes**, da Universidade do Estado da Bahia, e “Buzinas”, texto de Nathan Zanzoni **Itaborahy**, da Universidade Federal de Minas Gerais.

Agora em Outubro lançaremos o número especial de Primavera sobre *Geopoéticas do habitar*. O outro número especial anteriormente programado ficará para 2016. Aguardem!

Os editores